

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLÁVIA SIMÃO COUTO MELO

Elias José de Oliveira

Autores: Lays Cristina Fuzett Oliveira Lima

Nathany Silveira Rodrigues

Gabriela Rodrigues dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2008) “ter mãos limpas é um direito e um dever” e as escolas são espaços mediadores da educação em saúde. É nesse espaço que se podem promover as ações para ensinar os hábitos de higiene estimulando o auto-cuidado do aluno e a cuidar também dos outros. É um espaço totalmente ideal para trabalhar a realidade social e assim desenvolver as práticas educativas em saúde. Objetivo: Relatar a experiência referente a uma intervenção sobre a importância da higienização das mãos realizada em uma escola de ensino básico do triângulo mineiro. Materiais e métodos: Após realizar observação de campo em uma escola de educação básica-ensino fundamental no período do mês de abril, detectou-se a necessidade de orientar à essas crianças sobre a importância da higienização das mãos, devido à queixas de dores na barriga, vômitos, náuseas e diarreia. Resultados: Após realizar uma intervenção didático-prática com as crianças, foi apresentado à elas de forma ilustrativa o quão as mãos estão constantemente sujas, mesmo que não seja visivelmente. De forma ilustrativa, apresentamos os "bichinhos" que estão presente por toda parte, no caso, microorganismos. Trabalhando de certa forma riscos que podem trazer para a saúde. De forma prática, trabalhamos com eles a temática da higienização das mãos, mostrando sempre que é uma das alternativas de prevenção de sintomas apresentados pelos próprios alunos da escola. Conclusão: Diante desta intervenção, foi possível vivenciar a evolução das crianças ao adotar espontaneamente a lavagem das mãos antes de cada refeição constatando o interesse, apesar da idade, eles entenderam a proposta deste simples ato. Além disso, as crianças, de forma autônoma, apresentaram interesse em reproduzir o conhecimento adquirido à seus familiares, o que foi muito gratificante.